

# <Projeto Integrador>

# **Sprint 1**

04/12/2022

### Relatório

José Barbosa, 1211359 Rodrigo Peireso, 1211345 Inês Costa, 1210814 Joana Perpétuo, 1211148 Délcio Monjane, 1211739

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	APP OVERVIEW	
3.	FUNCIONALIDADES IMPLEMENTADAS	
3. RI 3. 3.	<ol> <li>US301 - CONSTRUIR A REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE CABAZES A PARTIR DA INFORMAÇÃO FORNECIDA NOS FICHEIROS</li></ol>	3 A 5 10
4.	TESTES UNITÁRIOS	13
5.	ANÁLISE DE COMPLEXIDADE	14
6.	DIAGRAMA DE CLASSES	16
7.	CONCLUSÃO E MELHORIAS POSSÍVEIS	17
ĺno	lice	

#### 1. Introdução

Este relatório tem como objetivo expor a aplicação desenvolvida no âmbito de ESINF, no contexto do Projeto Integrador da Licenciatura em Engenharia Informática no ISEP. O trabalho consiste no desenvolvimento de uma solução informática que apoie a gestão de uma empresa responsável pela gestão de uma exploração agrícola em modo biológico. Neste documento é apresentada uma visão generalizada da aplicação desenvolvida assim como a descrição das principais funcionalidades da solução, acompanhada da respetiva análise de complexidade.

#### 2. App Overview

As funcionalidades foram desenvolvidas utilizando a linguagem *Java* e o programa está estruturado de acordo com os padrões GRASP de desenvolvimento de software (conhecimento adquirido na unidade curricular ESOFT) e com a programação orientada a objetos. Para além disso, as classes necessárias foram implementadas usando a ferramenta *Java Collection FrameWork* (JCF) e aplicando conhecimentos sobre grafos.

Esta pequena aplicação efetua algumas interações com o utilizador, nomeadamente para a inserção de *input*, e carece de uma interface gráfica - apenas pode ser corrida na consola do ambiente de desenvolvimento de *Java* (neste caso o *IntelliJ IDEA*).

Todos os métodos que são essenciais para o bom funcionamento do programa foram testados recorrendo a testes unitários.

#### 3. Funcionalidades implementadas

# 3.1. US301 - Construir a rede de distribuição de cabazes a partir da informação fornecida nos ficheiros

#### ReadClientesProdutoresFile:

Este método permite importar ficheiros .csv relativos a clientes e Produtores, contendo informação relativa ao seu código de localização, coordenadas geográficas (latitude e longitude) e código de cliente (C) ou código de empresa (E), dependendo se se trata de um cliente ou de um produtor. É verificado se aquela empresa/cliente já pertence à rede e caso não pertença, adiciona-o (vértice).

```
public void readClientesProdutoresFile(File filename) throws IOException {
              BufferedReader br = new BufferedReader(new FileReader(filename));
              br.readLine(); // skip first line
              String line = br.readLine();
              while ((<u>line</u> != null)) {
                              String[] values = line.split(MAIN_SPLIT_REGEX);
                               if (\underline{\text{values}}.length == 1)
                                            values = line.split(SPLIT_REGEX);
                               else {
                                            for (int \underline{i} = 0; \underline{i} < \underline{values}.length; \underline{i} ++) {
                                                           values[i] = values[i].replace( target: "\"", replacement: "");
                               \texttt{ClienteProdutorEmpresa cpe = new ClienteProdutorEmpresa} ( \underline{values}[0], \ Float. \underline{parseFloat(values}[1]), \ Float. \underline{parseFloat(values}[2]), \ \underline{values}[3]); \\ \texttt{values}[3]); \\ \texttt{values}[1]), \\ \texttt{values}[1]), \\ \texttt{values}[2]), \\ \texttt{values}[3]); \\ \texttt{values}[
                               if(!cpeStore.containsCPE(cpe.getId())) {
                                          cpeStore.addCPE(cpe);
                                             localizacaoStore.addLocalizacao(cpe.getLocalizacao());
                                            graph.addVertex(cpe.getLocalizacao());
                               line = br.readLine();
              }catch (NumberFormatException e) {
                             throw new IOException("Invalid ID format");
              }catch (IllegalArgumentException e){
                              throw new IOException(e.getMessage());
```

#### ReadDistancesFile:

Este método importa informação presente num ficheiro .csv relativas às distâncias entre duas localizações, identificadas pelos seus respetivos códigos. Verifica se o caminho entre localizações já está marcado e caso tal não se verifique, adiciona-o (aresta).

```
* It reads a file refering to the distances between two locations and puts it in a graph
 * <u>@param</u> filename The file to be read
2 usages # Jose_Barbosa_1211359
public void readDistancesFile(File filename) throws IOException {
    BufferedReader br = new BufferedReader(new FileReader(filename));
    br.readLine(); // skip first line
    String line = br.readLine();
    while ((line != null)) {
        String[] values = line.split(MAIN_SPLIT_REGEX);
        if (values.length == 1)
            values = line.split(SPLIT_REGEX);
         else {
             for (int \underline{i} = 0; \underline{i} < \underline{values}.length; \underline{i}++) {
                 \underline{values}[\underline{i}] = \underline{values}[\underline{i}].replace( target: "\"", replacement: "");
        Localizacao lc1=localizacaoStore.getLocalizacao(values[0]);
        Localizacao lc2=localizacaoStore.getLocalizacao(values[1]);
         if(lc1!=null && lc2!=null){
             if(!graph.edgeExists(lc2,lc1)){
                 graph.addEdge(lc2,lc1,Integer.parseInt(values[2]));
        line = br.readLine();
}catch (NumberFormatException e) {
        throw new IOException("Invalid ID format");
    }catch (IllegalArgumentException e){
        throw new IOException(e.getMessage());
```

# BEM-VINDO/A! Selecione uma opcao: 1 - Carregar informacao a partir de ficheiros CSV 2 - Verificar se o grafo e conexo e o nr minimo de conexoes para chegar dum vertice a qualquer outro 3 - Definir os hubs da rede de distribuicao 4 - Determinar o hub mais proximo para cada cliente 5 - Determinar a rede que conecte todos os clientes e produtores com uma distancia total minima 6 - Controlador de rega 0 - Sair 1 Por favor insira o ficheiro de Clientes e produtores que quer importar, ou "0" para voltar esinf/grafos/grafos/Small/clientes-produtores\_small.csv Ficheiro importado corretamente! Por favor insira o ficheiro de distancias que quer importar, ou "0" para voltar esinf/grafos/grafos/Small/distancias\_small.csv

Ficheiro importado corretamente!

# 3.2. US302 - Verificar se o grafo carregado é conexo e devolver o número mínimo de ligações necessário para nesta rede qualquer cliente/produtor conseguir contactar um qualquer outro

Esta US tem como objetivo saber se grafo carregado é conexo e saber o número mínimo de ligações/conexões para chegar a qualquer cliente/produtor a partir de qualquer cliente/produtor.

```
Ficheiro importado corretamente!

Selecione uma opcao:

1 - Carregar informacao a partir de ficheiros CSV
2 - Verificar se o grafo e conexo e o nr minimo de conexoes para chegar dum vertice a qualquer outro
3 - Definir os hubs da rede de distribuicao
4 - Determinar o hub mais proximo para cada cliente
5 - Determinar a rede que conecte todos os clientes e produtores com uma distancia total minima
6 - Controlador de rega
8 - Sair
2
0 grafo é conexo, e com 6 conexões conseguimos atingir gualquer Destino a partir de gualquer Origem.
```

Foram concebidas duas classes para fazer a implementação dessa funcionalidade: ConnectionsUI que faz a ligação entre a interface do utilizador e os métodos do controlador:

E a classe ConnectionsController que liga os métodos do domínio. Esta classe vai aos dados da App e leva o grafo a ser analisado e usa os métodos da interface graph para ver as conexões.

```
2 usages    Delcio Monjane

public int minConnevtions(){

return Algorithms.minConnections(app.getGraph(), Integer::compare, Integer::sum, zero: 0);
```

Escolheu se uma implementação genérica para o método que calcula as conexões, este método procura todos os caminhos de um vértice para o outro e assume como o menor caminho dessa iteração o que tiver menor conexões, e compara com o valor de retorno o minConnections se for maior esse valor passa a ser o valor de retorno. Faz este procedimento para todos os vértices do grafo. Caso ele não encontre nenhum caminho entre dois vértices o procedimento para.

```
public static <V, E> int minConnections(Graph<V, E> g, Comparator<E> ce, BinaryOperator<E> sum, E zero) {
   int minConnections = 0;
    boolean[] visited = new boolean[g.numVertices()];
    for (V vert : g.vertices()) {
        for (V vert2 : g.vertices()) {
            if (!vert.equals(vert2)) {
                LinkedList<V> path = new LinkedList<>();
                ArrayList<LinkedList<V>> paths = new ArrayList<>();
                Algorithms.allPaths(g, vert, vert2, visited, path, paths);
                if (paths.size() == 0) {
                    return -1;
                } else {
                    LinkedList<V> caminhoMin = null;
                    for (LinkedList<V> caminho : paths) {
                        if (caminhoMin == null)
                            caminhoMin = caminho;
                        else if (caminhoMin.size() -1 > caminho.size() - 1)
                            caminhoMin = caminho;
                    if (\underline{minConnections} < \underline{caminhoMin}.size() - 1) {
                        minConnections = caminhoMin.size() - 1;
    return minConnections;
```

#### 3.3. US303 - Definir os hubs da rede de distribuição

Esta US tem como objetivo encontrar as n Empresas que, em média, estão mais próximas de todos os Clientes e Produtores. Para isso foram concebidas duas classes: HubsDistributionUI e HubsDistributionController.

#### **HubsDistributionUI:**

```
package UI;

import Controller.App;
import Controller.HubsDistribuicaoController;

import java.util.Scanner;

public class HubsDistribuicaoUI { JoanaSofia, 01/12/2022 17:23 * working on us303

App app;
HubsDistribuicaoController ctrl = new HubsDistribuicaoController();

public HubsDistribuicaoUI() { app = App.getInstance(); }

public void run() {

int n;
    Scanner sc = new Scanner(System.in);
    System.out.println("\nIntroduza o numero de hubs que pretende definir: ");
    n = sc.nextInt();
    System.out.println("\nHubs mais proximos: ");
    ctrl.getMediaDistancia(app.getGraph(), n);
}
```

Aqui é inicializado o controller que vai ser usado para chamar o seu método. O UI vai pedir ao utilizador para introduzir o número de empresas que pretende definir (n) e a seguir é chamado o método *getMediaDistancia* que recebe como parâmetro o grafo que foi construído durante a leitura dos dados dos ficheiros, e o valor de n.

```
public Map<ClienteProdutorEmpresa, Double> getMediaDistancia(Graph<Localizacao, Integer> grafo, int n) { Complexity is 20 You must be kidding
   if(n > getEmpresas().size() || n < 1) System.out.println("0 numero de hubs inserido e invalido");</pre>
   else {
   Map<ClienteProdutorEmpresa, Double> medias = new HashMap<>():
   List<ClienteProdutorEmpresa> listaEmpresas = getEmpresas();
   ArrayList<LinkedList<Localizacao>> listaCaminhos = new ArrayList<>();
    for (ClienteProdutorEmpresa e : listaEmpresas) {
        ArrayList<Integer> distancias = new ArrayList<>();
        Double soma = (double) 0;
        Double numeroCPE = (double) 0:
        Algorithms.shortestPaths(grafo.
                e.getLocalizacao().
                Integer::compare,
                Integer::sum,
                zero: 0,
                listaCaminhos,
                distancias);
        for (Integer value : distancias) {
            if (value != 0) {
               soma += value;
                numeroCPE++;
            }
        if(numeroCPE != 0) {
            double m = soma / numeroCPE;
            medias.put(e, m);
```

Neste método começamos por verificar se o n que foi inserido é um número válido no contexto do problema, ou seja, se não ultrapassa o número de Empresas contidas no ficheiro, nem é menor que 1, caso contrário o método retorna o valor *null*.

Em seguida são criadas as estruturas de dados necessárias: um mapa de *ClienteProdutorEmpresa, Double* (medias), que irá conter cada Empresa referida no ficheiro e a respetiva distância média a todos os Clientes/Produtores. O array list de *ClienteProdutorEmpresa* (listaEmpresas) vai conter todas as Empresas contidas no ficheiro. O array list de linked lists (listaCaminhos) será um parâmetro do algoritmo que iremos utilizar.

Começamos então por iterar todas empresas contidas na lista de Empresas: para cada empresa existente vamos ter um array list de *Integer (distancias)* que irá conter a correspondente distância dessa Empresa mínima a cada Cliente/Produtor.

O método getEmpresas utiliza o mapa que foi criando durante a leitura dos ficheiros que contém todos os Clientes, Produtores e Empresas do ficheiro para obter as Empresas e guardá-las num array list.

Inicializamos uma variável soma e uma variável que servir de contador para contar o número de Clientes e Produtores. A seguir chamamos o algoritmo *shortestPaths* a partir da classe *Algorithms*. Este algoritmo, em comparação com o algoritmo *shortestPath*, reduz a complexidadede do programa e por isso tem uma melhor performance. Depois do algoritmo ser chamado os array lists já vão ter os devidos elementos, então vamos iterar o array list de distâncias e somar à variável soma todas as distâncias e incrementar em 1 o número de Clientes/Produtores (por cada iteração).

```
Comparator<E> ce, BinaryOperator<E> sum, E zero,
                                         ArrayList<LinkedList<V>> paths, ArrayList<E> dists) {
if (!q.validVertex(v0riq))
   return false;
int numVertices = g.numVertices();
boolean[] visited = new boolean[numVertices];
V[] pathKeys = (V[]) new Object[numVertices];
E[] dist = (E[]) new Object[numVertices];
shortestPathDijkstra(g, vOrig, ce, sum, zero, visited, pathKeys, dist);
dists.clear();
paths.clear();
for (int \underline{i} = 0; \underline{i} < \text{numVertices}; \underline{i} + +) {
    paths.add(null);
    dists.add(null):
for (V vDest : g.vertices()) {
    int i = g.key(vDest);
    if (dist[i] != null) {
        LinkedList<V> shortPath = new LinkedList<>();
        getPath(g, vOrig, vDest, pathKeys, shortPath);
        paths.set(i, shortPath);
        dists.set(i, dist[i]);
return true;
```

No final, é calculada a média e adicionada ao mapa de *ClienteProdutorEmpresa*, *Double*, em que a key é a Empresa e o value é a respetiva distância média dessa mesma Empresa a todos os Clientes/Produtores.

```
System.out.println("\nAs n empresas mais proximas de cada cliente/produtora sao, em media:");
        // ordenar mapa por valor
        Map<ClienteProdutorEmpresa, Double> sorted = new LinkedHashMap<>();
        medias.entrySet() Set<Map<K, V>.Entry<ClienteProdutorEmpresa, Double>>
                 .stream() Stream < Map < K, V > .Entry < Cliente Produtor Empresa, Double >>
                 .sorted(Map.Entry.comparingByValue())
                 .forEachOrdered(x -> sorted.put(x.getKey(), x.getValue()));
        // imprimir os n primeiros elementos do mapa ordenado
        int i = 0:
        for (Map.Entry<ClienteProdutorEmpresa, Double> entry : sorted.entrySet()) {
             if (\underline{i} < n) {
                 entry.getKey().setHub();
                 System.out.println(entry.getKey().getDesignacao() + " -> " + entry.getValue());
                 i++;
                 }
             }
             return sorted;
        return null;
}
```

Aqui é criado um novo mapa *ClienteProdutorEmpresa, Double* que vai conter os mesmos dados do mapa anterior, mas ordenados por ordem crescente de distância média. No final, apresenta no ecrã os n primeiros elementos desse mapa.

# 3.4. US304- Para cada cliente (particular ou empresa) determinar o hub mais próximo.

Esta US tem como objetivo encontrar o hub mais próximo de um cliente. Para isso foram concebidas duas classes: ClosestHubUI e ClosestHubController.

Neste relatório iremos apresentar os métodos principais: getAllClosestHubs() e getClosestHub().

```
public HashMap<ClienteProdutorEmpresa,ClienteProdutorEmpresa> getAllClosestHubs (){
    HashMap<ClienteProdutorEmpresa,ClienteProdutorEmpresa> result = new HashMap<>();
    for (ClienteProdutorEmpresa cpe: App.getInstance().getClienteProdutorEmpresaStore().getMapCPE().values()) {
        if (ClienteProdutorEmpresa.validateClienteID(cpe.getId())) {
            result.put(cpe,getClosestHub(cpe));
        }
    }
    return result;
}
```

O método getAllClosestHubs() percorre todos os ClienteProdutorEmpresa registados e para cada ClienteProdutorEmpresa que é um cliente, guarda esse cliente e o hub mais próximo dele num HashMap.

```
public ClienteProdutorEmpresa getClosestHub(ClienteProdutorEmpresa cpe) {
    LinkedList<Localizacao> List = new LinkedList<>();
    Integer minlenpath = Integer.MAX_VALUE;
    ClienteProdutorEmpresa result = null;
    for (ClienteProdutorEmpresa cpe2: App.getInstance().getClienteProdutorEmpresaStore().getMapCPE().values()) {
        if (cpe2.isHub()) {
            return cpe2;
        }
        else{
            Integer tempLenPath = Algorithms.shortestPath(graph, cpe.getLocalizacao(), cpe2.getLocalizacao(), Integer::compare,Integer::sum, zero: 8,list );
        if (tempLenPath < minlenpath) {
            minlenpath = tempLenPath;
            result = cpe2;
        }
    }
    return result;
}
</pre>
```

O método getClosestHub() recebe um cliente e encontra o hub mais próximo.

Para este efeito itera-se sobre todos os ClienteProdutorEmpresa. Se a localização do cliente for igual ao hub, considera-se esse como o hub mais próximo. Senão calcula-se a distância para cada hub e escolhe-se o hub com a menor distância.

# 3.5. US305- Determinar a rede que conecte todos os clientes e produtores agrícolas com uma distância total mínima.

Esta US tem como objetivo determinar a rede que ligue todos os clientes e produtores agrícolas com a distância total mínima. Para tal efeito, a solução encontrada foi através da construção de uma Árvore de Extensão Mínima (*Minimum Spanning Tree*, MST) através do grafo original, e nesse sentido foram desenvolvidos dois métodos principais na classe *Algorithms* para a sua resolução: *kruskall()* e *prim()*;

```
public static <V, E> Graph<V, E> kruskall(Graph<V, E> g, Comparator<E> ce) {
   if (g.isDirected())
       throw new IllegalArgumentException("Graph must be undirected");
   Graph<V, E> mst = new MatrixGraph<>( directed: false, g.numVertices());
    for (V vert : g.vertices()) {
       mst.addVertex(vert);
   List<Edge<V. E>> lstEdges = new ArrayList<>(g.edges()):
   lstEdges.sort(new Comparator<Edge<V, E>>() {
       public int compare(Edge<V, E> 01, Edge<V, E> 02) { return ce.compare(01.getWeight(), 02.getWeight()); }
    for (Edge<V, E> edge : lstEdges) {
       V v0rig = edge.getV0rig();
       V vDest = edge.getVDest();
       List<V> connectedVerts = DepthFirstSearch(mst, v0rig);
       if (connectedVerts != null && !connectedVerts.contains(vDest)) {
           mst.addEdge(v0rig, vDest, edge.getWeight());
    return mst;
```

Como o próprio nome indica, este método utiliza o algoritmo de Kruskall, em que vai realizar a pesquisa no grafo considerando as arestas em ordem ascendente de custo e vai adicionando à MST as arestas que juntam 2 vértices que não estão conectados á MST.

```
public static <V, E> Graph<V, E> prim(Graph<V, E> g, Comparator<E> ce, E zero) {
    if (g.isDirected())
        throw new IllegalArgumentException("Graph must be undirected");
    int numVertices = q.numVertices();
    boolean[] visited = new boolean[numVertices];
    V[] pathKeys = (V[]) new Object[numVertices];
    E[] dist = (E[]) new Object[numVertices];
    int v0rigKey = 0;
    V v0rig = q.vertex( key: 0);
    dist[v0rigKey] = zero;
    while (v0rig != null) {
       v0rigKey = g.key(v0rig);
        visited[v0rigKey] = true;
        for (V vAdj : q.adjVertices(vOrig)) {
           Edge<V, E> edge = g.edge(v0rig, vAdj);
           E newDist = edge.getWeight();
            int vAdjKey = q.key(vAdj);
            if (!visited[vAdjKey]) {
               if (dist[vAdjKey] == null || ce.compare(dist[vAdjKey], newDist) > 0) {
                   dist[vAdjKey] = newDist;
                    pathKeys[vAdjKey] = v0rig;
        v0rig = getVertMinDist(g, dist, visited, ce, zero);
    return buildMst(g, pathKeys, dist);
```

Por sua vez, este método utiliza o algoritmo de Prim, em que vai fundamentalmente realizar uma pesquisa em largura, utilizando três vetores de suporte (visited[], pathKeys[] e dist[]) desde um vértice inicial, que vai atualizando os pesos dos vértices adjacentes não visitados, escolhe o vértice com menor peso ainda não visitado (getVertMinDist()), e repete o processo até todos os vértices serem visitados.

O método buildMst() constrói a MST através dos arrays pathKeys[] e dist[], preenchidos no método Prim().

```
private static <V, E> Graph<V, E> buildMst(Graph<V, E> g, V[] pathKeys, E[] dist) {
    Graph<V, E> mst = new MatrixGraph<>( directed: false);
    for (V vert : g.vertices()) {
        mst.addVertex(vert);
    }

    int numVertices = g.numVertices();
    for (int i = 0; i < numVertices; i++) {
        V vDest = pathKeys[i];
        if (vDest != null) {
            mst.addEdge(mst.vertex(i), vDest, dist[i]);
        }
    }

    return mst;
}</pre>
```

#### 4. Testes Unitários

Todos os métodos que foram testados passam a todos os testes. Os testes baseiam-se em comparar uma saída conhecida após o processamento do método e para isso foram utilizadas as ferramentas disponibilizadas pelo *JUnit* para testes unitários.

De seguida são apresentados alguns exemplos de testes implementados.

Teste da classe ConnectionsController:

Teste do método minConnections:

```
# Delcio Monjane
@Test
public <V> void testminConnections() {
    System.out.println("Test of min connections");

int result = Algorithms.minConnections(completeMap, Integer::compare, Integer::sum, zero: 0);
    assertEquals( expected: 5|, result);

result = Algorithms.minConnections(incompleteMap, Integer::compare, Integer::sum, zero: 0);
    assertEquals( expected: -1, result);
}
```

#### 5. Análise de complexidade

Métodos principais:

#### readClientesProdutoresFile:

Este método apresenta complexidade O(n) uma vez que é executado n vezes, sendo n, o número de linhas de um ficheiro.

#### readDistancesFile:

Este método apresenta complexidade O(n) uma vez que é executado n vezes, sendo n, o número de linhas de um ficheiro.

#### getEmpresas:

Este método utiliza um for each loop para iterar um mapa O(n) e adicionar alguns elementos num array list O(1), logo a sua complexidade é O(n), sendo n o número de linhas de um ficheiro.

#### getMediaDistancia (shortestPaths):

A complexidade do pior caso possível para o algoritmo de Dijkstra é de O(E + V \* log(V)), em que E é o número de arestas e V é o número de vértices. Como um grafo conexo tem sempre mais arestas do que vértices, a complexidade também pode ser escrita como O(E \* log(V)). Este algoritmo encontra-se dentro de um for each loop que itera as Empresas existentes num ficheiro O(n) logo, no total a complexidade fica

 $O(n^2 * log(n))$ . A ordenação do mapa e a adição de novos elementos acontece fora dos for each loops mas têm complexidade O(n).

#### • minConnections:

Este método tem dois loops que iteram todos os vértices  $O(V^2)$  e procuram todos os caminhos com o allPaths, sendo o pior caso O(V!) logo o método tem complexidade  $O((V^2 - V) * (V!))$ , ( - V porque ele não procura caminhos para ele mesmo).

#### getClosestHub (shortestPath)

Este método tem um loop que itera todos os vértices O(V). Se um vértice for um hub, e o cliente não for um hub, é realizado o algoritmo shortestPath() O(V),o algoritmo de Dijkstra O(E + V \* log(V)), getPath() O(V) e um loop que itera sobre as arestas do caminho mais curto O(E). A complexidade no pior caso é na ordem de O(E + V \* log(V)).

#### • getAllClosestHubs

Este método tem um loop que itera todos os vértices O(V). A complexidade é O(V).

#### kruskall

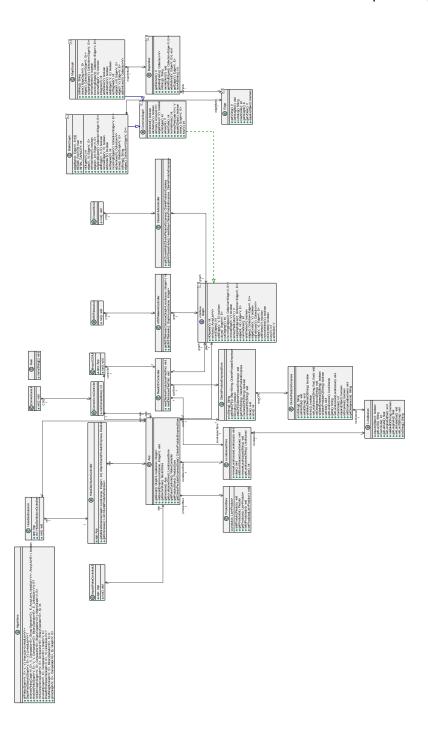
Este método tem complexidade de O(E log (V)), devido ao custo de ordenação das arestas necessária.

#### prim

Este método tem complexidade de O(V^2), devido ao grafo usar uma matriz ou lista de adjacências como sua representação, na pesquisa das arestas.

## 6. Diagrama de Classes

(o diagrama de classes também se encontra do diretório "esinf/docs" na pasta .zip do trabalho)



#### 7. Conclusão e Melhorias Possíveis

Poderiam ter sido efetuados mais testes unitários para as funcionalidades desenvolvidas.

Divisão de tarefas:

US301: José Barbosa (1211359) US302: Délcio Monjane (1211739) US303: Joana Perpétuo (1211148)

US304: Inês Costa (1210814)

US305: Rodrigo Peireso (1211345)